

OCORRÊNCIA DE *LYSIOSQUILLA SCABRICAUDA*
(LAMARCK, 1818) (STOMATOPODA,
LYSIOSQUILLIDAE) E *PETROLISTHES ARMATUS*
(GIBBES, 1850) (DECAPODA, PORCELLANIDAE),
NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Marcelo Pereira de Barros¹
Fabiana Ribeiro Pimentel²
Suleima do S. B. da Silva²

RESUMO - Duas espécies de crustáceos (*Lysiosquilla scabricauda* e *Petrolisthes armatus*) são registrados pela primeira vez para o Estado do Pará, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Stomatopoda, Decapoda, Pará, Brasil.

ABSTRACT - Two species of crustaceans (*Lysiosquilla scabricauda* and *Petrolisthes armatus*) are newly recorded from Pará State, Brazil.

KEY WORDS: Stomatopoda, Decapoda, Pará, Brazil.

INTRODUÇÃO

A família Lysiosquillidae contém quatro gêneros, mas somente um possui representantes no Brasil, *Lysiosquilla* Dana, 1852, com ocorrência de duas espécies, *L. glabriuscula* (Lamarck, 1818) e

¹ Rua Dr. Sebastião Leão, 188. Bairro Azenha. CEP: 90050-090. Porto Alegre-RS.

² PR-MCT/CNPq. Museu Paraense Emílio Goeldi. Depto. Zoologia. Bolsista PIBIC.

L. scabricauda (Lamarck, 1818) (Corrêa 1986). Os estomatópodos são conhecidos popularmente no Brasil por tamburutacas, tamarutacas, lagostas-gafanhoto ou mãe do camarão (Lemos de Castro 1955).

Segundo Veloso & Melo (1993), a família Porcellanidae apresenta sete gêneros e vinte e uma espécies para o litoral do Brasil, com seis gêneros e oito espécies ocorrendo no Estado do Pará. São pequenos caranguejos que assemelham-se aos Brachyura (caranguejos verdadeiros), porém a presença de urópodos e do quinto par de pereiópodos normalmente flexionados sobre a carapaça, facilmente identifica a família (Oliveira *et al.* 1995).

As duas famílias, Lysiosquillidae e Porcellanidae, não apresentam importância econômica representativa, o registro da ocorrência destas espécies no litoral Paraense tem como objetivo colaborar com os conhecimentos sobre a biogeografia da carcinofauna marinha brasileira.

MATERIAL E MÉTODOS

O material analisado encontra-se depositado na Coleção de Crustáceos, do Departamento de Zoologia, do Museu Paraense Emílio Goeldi, conservado em álcool 70°GL.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

Classe Malacostraca Latreille, 1806

Subclasse Hoplocarida Calman, 1904

Ordem Stomatopoda Latreille, 1817

Família Lysiosquillidae Giesbrecht, 1910

Lysiosquilla scabricauda (Lamarck, 1818)

Material examinado: Lote MPEG 285 - 1 macho, coletado em 05.XI.1994, ao largo da costa do Estado do Pará (00° 53' 30'' N e 47° 43' 30'' W). Coletor: Walcir Maia. Profundidade: 46 m.

Considerações: Segundo Corrêa (1986), a espécie apresenta uma distribuição geográfica que se estende das Bermudas ao Estado de Santa Catarina, Brasil, mas o registro mais ao norte, dentro do território brasileiro, era para o Estado do Piauí. Registra-se agora a espécie no Pará, cobrindo-se um hiato que permanecia da Guiana Francesa ao Piauí.

Subclasse Eumalacostraca Grobben, 1892

Ordem Decapoda Latreille, 1803

Família Porcellanidae, Haworth, 1825

Petrolisthes armatus (Gibbes, 1850)

Material examinado: Lote MPEG 342 - 4 fêmeas (3 ovadas), coletadas em X.1981, Praia do Rio Camará-Vista Alegre, Município de Marapanim, Pará. Coletor: M. S. Brígida; Lote MPEG 343 - 3 machos, coletados em 27.XI.1992, Fazenda Feitoria, Município de Quatipuru, Pará. Coletor: Ubiranci Teixeira; Lote MPEG 345 - 10 machos, 7 fêmeas (3 ovadas) e 2 jovens, coletados em 1956, Ilha Fortaleza, Município de São João de Pirabas, Pará. Coletor: Cunha; Lote MPEG 346 - 3 machos, coletados em 11.XII.1957, Município de São João de Pirabas, Pará. Coletores: Ferreira e Cunha; Lote: MPEG 347 - 3 machos e 2 fêmeas, coletadas em 26.XI.1992, Fazenda Feitoria, Município de Quatipuru, Pará. Coletor: J. Dias.

Considerações: A espécie apresenta uma distribuição contínua ao longo do Atlântico ocidental, da Carolina do Norte ao Estado de Santa Catarina, Brasil. Ocorre no entanto a mesma situação da outra espécie tratada neste trabalho, não existia o registro da sua ocorrência para o Estado do Pará. Registra-se agora a espécie no estado, cobrindo um hiato existente do Panamá ao Estado do Maranhão, Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORRÊA, M.M.G. 1986. *Stomatopoda do Brasil (Crustacea - Hoplocarida)*. Departamento de Zoologia. Universidade de São Paulo. Tese de Doutorado.
- LEMO DE CASTRO, A. 1955. Contribuição ao conhecimento dos crustáceos da Ordem Stomatopoda do litoral brasileiro: (Crustacea, Hoplocarida). *Bol. Mus. Nac.*, Rio de Janeiro. 128: 1-68.
- OLIVEIRA, E.; MASUNARI, S. & SICURO, A.H.G. 1995. Uma armadilha para captura de Porcellanidae (Crustacea, Decapoda) do mediolitoral de praias rochosas. *Rev. Bras. Zool.*, Curitiba. 12 (2): 343-353.
- VELOSO, V.G. & MELO, G.A.S. 1993. Taxonomia e Distribuição da família Porcellanidae (Crustacea, Decapoda, Anomura) no litoral brasileiro. *Iheringia*. Porto Alegre. 75: 171-186.

Recebido em: 01.09.97

Aprovado em: 12.11.97